Preços agropecuários: queda de 2,88% na terceira quadrissemana de julho

Na terceira quadrissemana de julho de 2007, o Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)[1] apresentou variação negativa de 2,88%. O IqPR-V (produtos de origem vegetal) caiu 9,11%, enquanto o IqPR-A (produtos de origem animal) teve alta de 9,93% no período (Tabela 1).

Tabela 1. Variação do IqPR, Estado de São Paulo, 3ª quadrissemana de Julho de 2007.

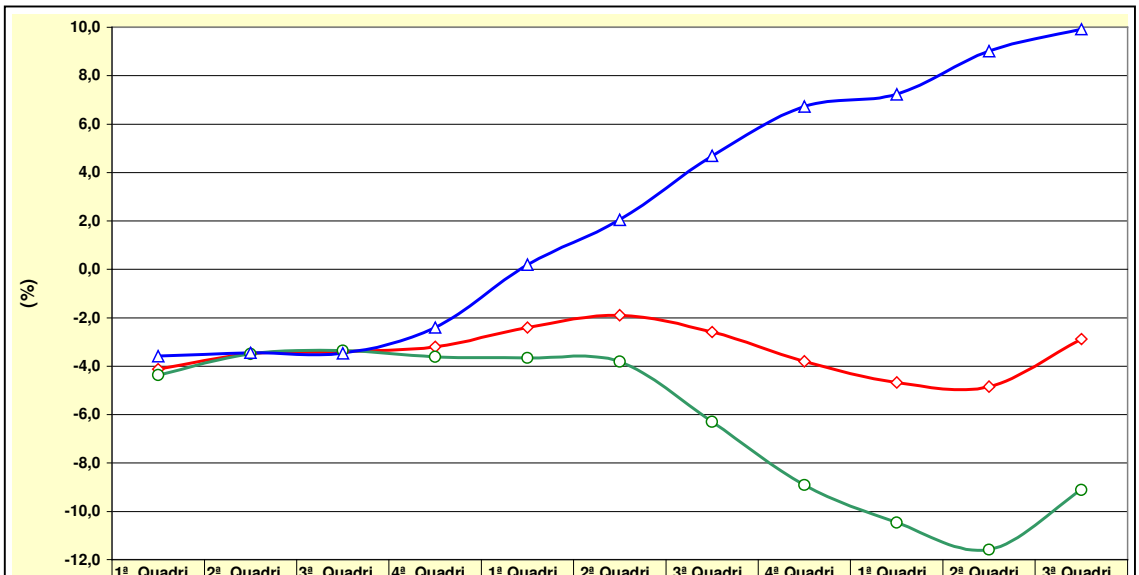
	São Paulo	São Paulo s/cana
IqPR	-2,88%	-0,03%
IqPR-V	-9,11%	-9,72%
IqPR-A	9,93%	-

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice, a variação do IqPR vai para -0,03%. O IqPR-V tem redução maior (9,72%), provocada pela queda expressiva nos preços da laranja (indústria e mesa), do tomate e da batata no período (Tabela 2).

Nesta quadrissemana, apesar do declínio, o IqPR interrompeu a sequência de queda acelerada, verificada nas últimas quatro quadrissemanas, reflexo da desaceleração da queda dos preços dos produtos de origem vegetal (IqPR-V). Por sua vez, as cotações dos produtos de origem animal (IqPR-A) registraram alta nas últimas sete quadrissemanas (Figura 1).

Figura 1 - Evolução dos índices quadrissemanais de preços agropecuários, 1ª de maio de 2007 à 3ª quadrissemana de julho de 2007.



	1ª. Quadri	2ª. Quadri	3ª. Quadri	4ª. Quadri	1ª Quadri	2ª Quadri	3ª Quadri	4ª Quadri	1ª Quadri	2ª Quadri	3ª Quadri
	Maio/07				Junho/07				Julho/07		
IqPR	-4,12	-3,48	-3,40	-3,21	-2,41	-1,90	-2,59	-3,80	-4,67	-4,84	-2,88
IqPR-V	-4,37	-3,49	-3,36	-3,61	-3,67	-3,81	-6,31	-8,91	-10,46	-11,58	-9,11
IqPR-A	-3,59	-3,44	-3,47	-2,40	0,19	2,05	4,69	6,73	7,23	9,02	9,93

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

[1] A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 24/05/2007 a 23/06/2007 e base = 24/06/2007 a 23/07/2007.

Os produtos com maior queda de preços nesta quadrissemana foram: laranja para mesa (33,48%), batata (22,42%), tomate para mesa (17,51%), laranja para indústria (17,15%), feijão (8,98%) e cana-de-açúcar (8,50%) (Tabela 2).

Tabela 2 - Variações das cotações dos produtos, Estado de São Paulo, 3ª quadrissemana de Julho /07.

Origem	Produto	Preços (R$)		Variação (%)
		3ª Junho/07	3ª Julho/07	
VEGETAL	Algodão	39,46	37,55	- 4,86
	Amendoim	24,57	24,33	- 0,95
	Arroz	27,67	28,28	2,23
	Banana nanica	5,21	6,98	33,81
	Batata	35,65	27,66	- 22,42
	Café	233,78	232,61	- 0,50
	Cana-de-açúcar	299,44	274,00	- 8,50
	Feijão	82,45	75,05	- 8,98
	Laranja p/ Indústria	10,92	9,05	- 17,15
	Laranja p/ Mesa	14,91	9,92	- 33,48
	Milho	16,66	16,03	- 3,75
	Soja	28,35	29,34	3,52
	Tomate p/ Mesa	17,18	14,18	- 17,51
	Trigo	29,70	29,70	0,00
ANIMAL	Carne Bovina	54,72	58,92	7,68
	Carne de Frango	1,32	1,60	20,83
	Carne Suina	33,14	33,85	2,15
	Leite B	0,58	0,60	3,97
	Leite C	0,53	0,57	7,27
	Ovos	39,08	42,15	7,87

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

A queda no preço da laranja de mesa deve-se à boa oferta nesta época do ano, como também ao recuo no consumo da fruta e de sucos no inverno e à concorrência dos demais citros e frutas. O tomate para mesa apresentou recuo nas cotações em virtude do excesso de oferta do produto.

Os produtos que apresentaram maior alta de preços foram: banana nanica (33,81%), carne de frango (20,83%), ovos (7,87%), carne bovina (7,68%) e os leites tipo C (7,27%) e tipo B (3,97%) (Tabela 2).

A banana nanica teve a maior elevação de preços no período, em decorrência da baixa produção, conseqüência das quedas de temperatura que limitaram o desenvolvimento da fruta.

O bom desempenho das exportações continua pressionando o preço da carne de frango no mercado interno. A baixa oferta dos ovos tem provocado a elevação dos preços deste produto. Para a carne bovina, o aumento se deve à redução da oferta dos animais no pasto.

No caso do leite, o clima prejudicou as pastagens (principal fonte de alimento para os animais), reduzindo a produção. Além disso, verifica-se escassez do produto no mercado externo (há um déficit de leite em pó na Austrália e na Nova Zelândia, que normalmente abastecem o mercado mundial), apesar de apenas cerca de 3% da produção nacional ser exportada.

No período analisado, nove produtos apresentaram alta de preços, dos quais três de origem vegetal e seis de origem animal. Já dez produtos registraram quedas, todos do segmento vegetal.

Eder Pinatti - pinatti@iea.sp.gov.br
Raquel Castellucci Caruso Sachs - raquelsachs@iea.sp.gov.br
José Alberto Angelo - alberto@iea.sp.gov.br
José Sidnei Gonçalves - sydy@iea.sp.gov.br